# Escolas estaduais desenvolvem ações para reforçar preparação dos estudantes para o Enem

Seg 11 janeiro

Emanuel Cheung de Lima é aluno do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Prefeito Celso Vieira Vilela, no município de Heliodora, na região Sul de Minas Gerais. O sonho do estudante é cursar medicina e para isso está fazendo uma preparação intensa para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para reforçar seu aprendizado, Emanuel participa, entre outras coisas, do projeto "#FoconoEnem", iniciativa criada pela escola em que estuda e que, segundo ele, vai ajudar a conquistar seu objetivo. "Sem o empenho de alguns professores, durante este último ano, não seria e nem será fácil conseguir a tão sonhada aprovação. Dentre os professores que mais estiveram presentes e me ajudaram está o de português. As correções de redação e as aulas de gramática me ajudaram muito", conta o estudante.

### **Oficinas**

O "#FoconoEnem" consistiu em oficinas de redação voltadas para o Exame. A participação na iniciativa não era obrigatória e as aulas foram abertas também para toda comunidade, como explica o diretor da escola, Cássio Diogo dos Santos. "Foi uma ação criada pensando em ajudar o aluno. Ela foi realizada por meio de aplicativo para os participantes que tinham acesso à internet. Já para aqueles alunos que queriam participar, mas não tinham acesso aos meios digitais, a escola imprimia os conteúdos. Também abrimos para participação da comunidade", relata Cássio.

As aulas foram divididas em módulos e neles os alunos conheceram sobre estrutura básica do texto, erros comuns e, por fim, foi feito um apanhado geral de assuntos e análise de redações passadas. "Tentamos trabalhar em nossa oficina com a noção de gênero textual, seguindo, portanto, uma sequência didática que propiciasse ao estudante condições de produzir um texto com coerência, coesão e persuasão", destaca o professor de Língua Portuguesa e idealizador da iniciativa, Dejair Batista de Aquiar Júnior.

A escola também estimulou que os alunos fizessem os simulados do Enem ofertados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) e a participação no Enem Conectado, parceria da SEE/MG com o Sesi.

Na Escola Estadual Senador Antônio Martins, no município de Ponte Nova, na Zona da Mata mineira, um grupo em um aplicativo foi criado com alunos que tinham interesse em receber conteúdos mais focados no Enem. "O nosso objetivo foi oferecer mais uma preparação para os estudantes que tinham o interesse em reforçar os conhecimentos para o exame ou vestibulares. Os professores ministraram aulas específicas e postavam conteúdos nos grupos", conta o diretor,

Rivison José da Costa.

Já na Escola Estadual Professora Dulce Sarmento, em Montes Claros, na região Norte do estado, os alunos do 3º ano do ensino médio também tiveram um reforço extra em redação. A ação foi estimulada pela professora de Língua Portuguesa, Fernanda Rafaela da Silva Miranda, que por meio de uma parceria com uma instituição de outro estado conseguiu que os alunos tivessem acesso a uma plataforma que fazia a correção das redações dos estudantes. "É uma plataforma que simula a correção da redação como se fosse no Enem. A partir desses resultados, eu discutia com os alunos pontos que poderiam ser melhorados e mantidos. também fizemos aulas em que discutíamos possíveis temas e redações que se destacaram no exame", conta Fernanda.

A professora também encaminhava para os estudantes materiais preparatórios, por meio do aplicativo Conexão Escola, plataforma disponibilizada pela SEE/MG durante o Regime de Estudo não Presencial. No aplicativo, a navegação para professores e alunos é custeada pelo Governo de Minas.

### Preparação contínua

Na Escola Estadual Pedro II, em Belo Horizonte, desde 2013 o reforço na preparação dos estudantes começa já no 1º ano do ensino médio. Em suas aulas de Matemática, a professora Vanessa Luciene de Assis estimula os alunos a pesquisarem questões antigas do Enem e dá dicas de resolução. "O nosso objetivo é preparar o aluno assim que ele entra no ensino médio. Com as aulas, a ideia é criar autonomia dos alunos para o estudo, que ele saiba como deve pesquisar e solucionar as dúvidas. Além disso, eles também têm contato com as estratégias de resolução das questões", conta Vanessa.

No ano letivo de 2020, devido à pandemia da Covid-19, as aulas tiveram que ser adaptadas e foram realizadas por meio de um aplicativo e também chegaram a contar com a participação de professores de outros conteúdos. "De acordo com as demandas que iam surgindo, nós íamos fazendo a revisão dos conteúdos. Por exemplo, discutimos várias questões sobre decaimento radioativo. Daí vimos a necessidade de uma discussão coletiva com os professores de biologia e química. Então fizemos aulas compartilhadas", conclui a professora.

## Ações da SEE/MG

Ao longo dos meses, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) desenvolveu várias ações para auxiliar os estudantes na preparação para as provas. Os Planos de Estudos Tutorados (PETs), principal ferramenta do Regime de Estudo não Presencial implementado pela Secretaria, contaram com simulados que ajudaram os estudantes na preparação para o Enem.

Além disso, recentemente foi criada uma aba no site "Estude em Casa" dedicada especialmente para quem vai realizar o Enem. O espaço reúne as aulas do Se Liga na Educação dedicadas à prova e também simulados. A aba pode ser acessada <u>clicando aqui</u>.

No programa Se Liga na Educação, transmitido pela <u>Rede Minas</u> e pela TV Assembleia, todas as sextas-feiras a programação é dedicada a conteúdos relacionados ao Enem.

Além das aulas e do simulados, foram feitas parcerias que permitiram oferecer iniciativas, como o Enem Conectado e o Enem Conectado Power. Iniciativas únicas no país que possibilitaram aos alunos aulas on-line, gratuitas, para os alunos do 3º ano do ensino médio da rede estadual.

# **Enem 2020**

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as provas do Enem 2020 ocorrerão nos dias 17 e 24 de janeiro de 2021 (versão impressa) e em 31 de janeiro e 7 de fevereiro de 2021 (versão digital). Considerando as duas versões, o Inep confirmou 5.783.357 inscrições para o exame em todo o país.